

No decorrer da 2.ª reunião de negociações hoje realizada, as posições da **Empresa CTT** e do **SICOMP**, traduziram-se nas seguintes reformulações às propostas iniciais:

#### **SICOMP**

Manteve toda a proposta apresentada para início das negociações, e já dada a conhecer no nosso Comunicado n.º 1, tendo à mesma acrescentado uma nova matéria, que se prende com a admissão de 150 novos trabalhadores, distribuídos por 100 CRT e 50 TNG. Este é um tema da maior relevância, para o rejuvenescimento da população trabalhadora no activo, que vai permitir suprir as carências verificadas em quase todos os locais de trabalho, habilitando a CTT a cumprir com maior eficiência e eficácia o serviço postal a que se comprometeu servir os clientes.

#### **CTT**

O aumento antes proposto de €15,00 nos vencimentos base seria agora de €20,00; E o subsídio de refeição passaria dos actuais €9,35 para €9,50 (+ €0,15); Anunciou que esta proposta faria com que os encargos em 2025, comparativamente aos gastos em 2024, passariam a ser de +2% (antes eram de +1,77%).

O **SICOMP** não alterou a sua proposta inicial quanto aos valores pretendidos, por considerar que esta reformulação da CTT era tão frouxa, e não reflectia uma vontade de aproximação para a celebração de um possível acordo.

Espera e deseja o **SICOMP**, que para a manutenção de um ambiente laboral de paz social, a CTT na próxima sessão negocial de 20 de Janeiro, tenha uma disposição de aproximação efectiva, apresentando valores condignos para que o processo de revisão do AE venha a ser possível concluir com sucesso, com a valorização salarial de que os trabalhadores carecem para enfrentar as subidas constantes dos produtos e serviços na vivência diária das famílias.

10 de Janeiro de 2025.

A Direcção Nacional